

FOLHA DO SINDISEAB

UM JORNAL EM DEFESA DA CIDADANIA, DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS SERVIDORES



I DATA-BASE

Sabe o quanto já perdemos com o calote de Beto Richa?

A Lei 18.493/2015 estabelece quatro momentos para a reposição salarial para os servidores do Poder Executivo:

- (1) outubro/2015
- (2) janeiro/2016
- (3) janeiro/2017
- (4) maio/2017

O Governo Richa pagou os dois primeiros e deu calote nos outros dois. Até março de 2018, são 15 meses de calote. Somando tudo, de quanto foi o prejuízo? O SINDISEAB fez as contas. Confira na **página 02**.

I HISTÓRIA DE LUTA

Lei que define reajuste 2015-2017 resultou de intensa mobilização

Em maio de 2015, o Governo Richa estava extremamente desgastado perante a opinião pública. Relembre conosco os momentos que antecederam a aprovação da Lei 18.493/2015. Leia na **página 04**.

EDITORIAL

O Encontro Estadual é o momento de aprovar o plano de lutas para a reposição salarial

Estado de greve - alguns regionais estão dispostos a fazer greve, mas isso só será possível se a adesão for da maioria. A base é quem vai decidir e o momento para isto é o Encontro Estadual do dia 06 de abril. A direção do sindicato avalia que, se a decisão for pela greve, devemos construí-la junto com outros setores do funcionalismo.

Sozinha, a Direção Estadual não faz greve. Uma paralisação geral tem que ser assumida pela maioria dos funcionários públicos estaduais. Se a maioria dos servidores pararem totalmente suas atividades, o governo terá que negociar. A nossa reposição salarial, compensa quaisquer sacrifícios! Vamos à luta!

A Constituição do Brasil diz que temos que ter reposição anual de salários. Está na Lei máxima de nosso país, confira:

“ Art. 37. X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices.”

No Encontro Estadual, que vai acontecer no Hotel Condor, em Curitiba, os servidores da Agricultura e Meio Ambiente vão deliberar sobre as propostas de luta definidas nas plenárias regionais. Confira o que está na pauta: [clique aqui](#).

A orientação da Direção Estadual do SINDISEAB é pela mobilização, organização e decretação do "ESTADO DE GREVE", acompanhando os demais sindicatos de funcionários públicos estaduais do Paraná.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Direção Estadual do SINDISEAB - Sindicato Estadual dos Servidores da Agricultura, Meio Ambiente, Fundepar e Afins, no uso de suas atribuições legais e em atendimento às disposições estatutárias, artigos 10º, § 1; 14º, alínea b, **CONVOCA** todos os sindicalizados de sua base sindical para participar da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO)**, que será instalada e realizada no dia 06 de abril de 2018, (sexta-feira), às 07h30 em primeira convocação, e às 08h00 em segunda convocação, no Hotel Condor, sito à Rua Av. Sete de Setembro, 1.866 - Centro - Curitiba - PR, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta:

01) prestação de contas do exercício de 2017, período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;

02) aprovar a Campanha Salarial consolidando a pauta de reivindicação, plano de lutas e orçamento de 2018, de acordo deliberações da Direção Executiva Estadual e as deliberações das plenárias regionais, orientadas conforme memorando 03 e 04/2018;

03) orientação e consolidação de autorização para ações judiciais para os anos de 2018 e 2019.

Cumpra-se!
Curitiba, 26 de março de 2018.

Donizétti Aparecido Rosa da Silva
Presidente do SINDISEAB | Gestão 2016-2019

ENCONTRO ESTADUAL

Plenárias definem pauta de reivindicações

Durante o mês de março, a Direção Estadual percorreu os regionais reunindo os sindicalizados ao SINDISEAB para discutir e deliberar sobre os itens a serem reivindicados e as formas de luta para conquistarmos a reposição salarial. Outro tema que preocupa os servidores é o futuro da ParanaPrevidência. Veja a pauta completa: [clique aqui](#).

PROGRAMAÇÃO

01) 08h00 às 08h40 - PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Instalar a AGO, apresentar os relatórios de atividades e financeiros; ler o parecer de análise das contas; apreciar e aprovar as contas.

02) CAMPANHA SALARIAL:

• **08h40 às 09h30:** realizar debate sobre as finanças do Estado do Paraná e perspectiva de pagamento da data base - Cid Cordeiro.

• **09h30 às 10h30:** realizar debate sobre a situação da ParanaPrevidência e perspectiva de pagamento dos benefícios no futuro - Eliane Silva e Vilma Terezinha de Souza Pinto.

• **10h30 às 11h30:** aprovar a Campanha Salarial/2018 com inclusão do estado de greve em razão do não pagamento da data-base. Aprovar moções, que precisam ser apresentadas e submetidas ao plenário para aprovação (poderão ser até quatro moções exclusivas à Campanha Salarial 2018. As moções de apoio, protesto ou repúdio serão recebidas por ordem de entrega à mesa, sendo até duas propostas pela Direção Estadual e duas do plenário).

• **11h30 às 13h30:** fazer foto oficial, fechar os apartamentos e promover um almoço coletivo.

03) 13h30 às 15h00 - JURÍDICO:

• Informar e orientar sobre juntada de documento e ações jurídicas.

• Consolidar as autorizações para ações judiciais já autorizadas: substituição de chefia; progressão QPPE; progressão ADAPAR; disfunção QPPE; data base QPPE, data base ADAPAR; data base ParanaPrevidência; redução salarial ADAPAR. Deliberar sobre a impossibilidade da ação do "terço de férias" por inviabilidade econômica



NA PONTA DO LÁPIS

Com calote, servidores já perderam mais que o valor de um salário inteiro

Quem recebe um salário líquido de R\$ 1.000,00, considerando que o reajuste também não veio no mês de março de 2018, já deixou de receber R\$ 1.308,00.

Compromisso? - veja o que foi definido em lei pelo próprio Governo Richa:

Data-Base	Índice	Período de Referência
Outubro/2015	3,45%	Mai/2014 - Dezembro/2014
1º de Janeiro/2016	IPCA	Janeiro/2015 - Dezembro de 2015
1º de Janeiro/2017	IPCA + 1% de abono	Janeiro/2016 - Dezembro de 2016
1º de Janeiro/2016	IPCA	Janeiro/2017 - Abril de 2017

Calotômetro - o FES desenvolveu um aplicativo que calcula quanto deveria ser o seu salário hoje ([clique aqui](#)). Mas e na soma de todos os meses, qual foi a perda?

Calculando - se o governador tivesse honrado a palavra empenhada com o funcionalismo estadual, os reajustes seriam:

* Em janeiro de 2017, num salário de R\$ 1.000,00, teríamos um acréscimo líquido de R\$ 72,90. Somando o meses de janeiro, fevereiro, março e abril: R\$ 291,60

(referente a R\$ 72,90 x 04);

* A partir de maio/2017 teríamos um acréscimo mensal de R\$ 84,70 a cada R\$ 1.000,00 de salário. Considerando o 13º, são doze parcelas de R\$ 84,70 = R\$ 1.016,40 (maio/2017 a março/2018).

Perdas acumuladas até março de 2018, temos:

Salário	Perdas
R\$ 1.000,00	R\$ 1.308,00
R\$ 5.000,00	R\$ 6.540,00
R\$10.000,00	R\$13.080,00



BOTA-FORA BETO RICHA!

Richa está deixando o governo para tentar a sorte como candidato ao Senado. Ele acredita que a população e os servidores vão mesmo esquecer o que ele fez no Massacre do dia 29 de Abril.

O FES e a Frente Brasil Popular estão promovendo um grande bota-fora para o pior,

mais incompetente e cruel governador do Paraná.

O Ato Público "RIXA NUNCA MAIS!" vai acontecer no sábado, 07 de abril. A partir das 07h00, chegam as caravanas do interior no Centro Cívico, local de concentração para uma caminhada até a Boca Maldita. O encerramento será às 13h00.

CONTAS EM DIA

Planejamento financeiro gera bons resultados

Pela primeira vez na história do sindicato, em 2017, a direção sindical trabalhou baseada num orçamento.

Os recursos foram aplicados observando o Estatuto Social, as deliberações e anseios da categoria expressos na plataforma de trabalho eleita.

A gestão 2016-2019 está implantando o que a base elegeu na plataforma de trabalho: informatizar o sindicato, renovar e formar dirigentes, integrar e atender a base sindical e valorizar nossos trabalhadores, trabalhadoras e assessorias. Confira:

• Informatização: além do software de gestão sindical, investimos em equipamentos para melhorar a comunicação (tripé, bastão de "selfie" e microfone), em computadores e pe-

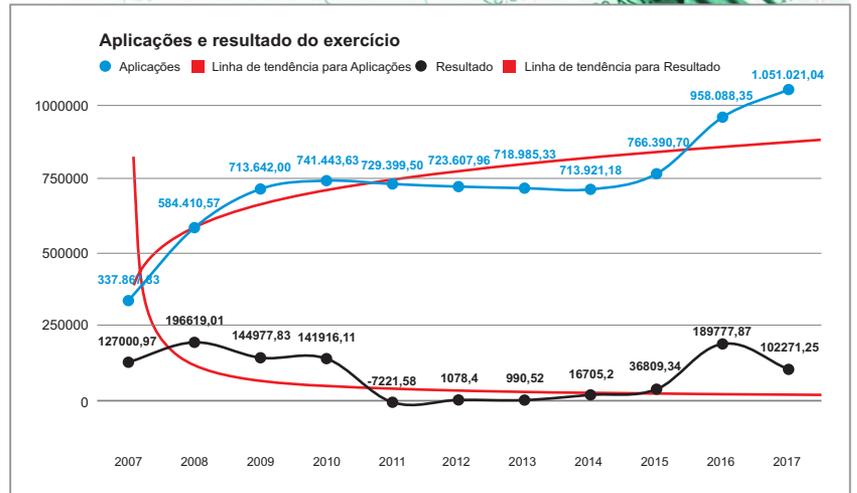
riféricos (digitalizadora, HDs, etc);

• Estrutura: instalação de interfone, compras de móveis, revisão de pintura, instalações elétricas e de internet e revisão geral no veículo;

• Gestão de pessoal: regularização funcional, pagamento de data-base com assinatura de Acordo Coletivo de Trabalho para todos os funcionários e funcionárias, com tratamento isonômico para todos e todas;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AÇÃO SINDICAL	UNIDADE DE MEDIDA	MÉDIA ANUAL		
		2006 a 2012	2013 a 2015	2016 a 2019
Atendimento à base	Confraternização de final de ano	00	15	20,5
	Orientações por e-mails	1000	2300	1050
	Pareceres/orientações e assistência aos sindicalizados	26,66	70	27,5
	Propositura de ações judiciais	04,33	02,7	05,5
Comunicação	Boletim semanal e comunicados	00	63	40
	E-mails enviados à base	2000	95000	88000
	Jornal	07	07,7	06,5
	Whatsapp	00	40	169
Eventos	Congresso Estadual do SINDISEAB	-	60	-
	CUT e Sindicatos	04	03	1,5
	Seminário Estadual do SINDISEAB	50	59	40
Formação	CUT, FES, DIEESE e outros	00	01,67	04
	SINDISEAB	25	84	50
Mobilização	Acampamento, paralisação, greve	03	08,7	10
	Encontro Estadual do SINDISEAB	41,66	50,7	47
	Reuniões, audiências, seminários: coletivos, departamentos, direção, negociação, FES, DIEESE, CUT	55	184	170
	Reuniões/visitas aos Núcleos Sindicais e OLTs	19	35	55



Os gráficos das prestações de contas dos últimos 11 anos demonstram eficiência e responsabilidade na gestão financeira do SINDISEAB.

• Legalidade: cumprimento do estabelecido em contrato, fazendo a correção anual, para todas as assessorias;

• Atendimento à categoria: visita e reuniões em inúmeros locais de trabalho, e não só na sede dos núcleos sindicais.

• Jurídico: realizamos atendimento presencial em Curitiba, na sede do SINDISEAB e no IAP, no Litoral, Jacarezinho, Londrina, Cornélio Procopio, Londrina, Maringá, Paranaíba, Toledo, Pato Branco e Francisco Beltrão. Fizemos vários estudos de viabilidade, pareceres e atendimento jurídico aos sindicalizados, dos quais resultaram 11 tipos de ações judiciais:

- * substituição de chefia;
- * progressão QPPE;
- * progressão ADAPAR;
- * abono permanência;
- * disfunção QPPE;
- * redução salarial ADAPAR;
- * terço de férias QPPE;
- * terço de férias ADAPAR.
- * data-base QPPE;
- * data-base ADAPAR;
- * e data-base ParanaPrevidência.

• Formação - em parceria com a CUT, realizamos os cursos de Organização, Representação e Sindical de Base (ORSB); Negociação e Contratação Coletiva (NCC), Formação de Contas (FC) e Formigueiro.

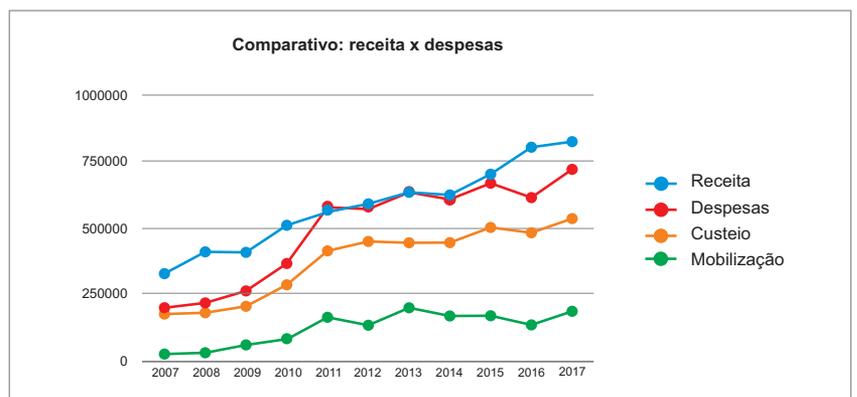
• Prestação de contas - a Assembleia Geral Ordinária (AGO) programada para o nosso Encontro Estadual é estatutária, ou seja, sua realização está prevista no Estatuto do SINDISEAB (Art. 10º § 1). Neste ano, o evento será no dia 06 de abril, no Hotel Condor, em Curitiba.

A AGO reúne representantes de todo o Estado do Paraná, dos núcleos sindicais e dos locais de trabalho para apreciar as contas do sindicato, que serão submetidas à aprovação dos sindicalizados conforme a programação do edital.

Após o debate sobre o cenário político nacional e estadual, os servidores presentes vão consolidar as pautas de reivindicações gerais e específicas de cada órgão da base sindical e o plano de lutas para 2018.

Tanto a prestação de contas quanto a pauta e plano de lutas já foram debatidos nas plenárias regionais realizadas em todo o estado.

Análise prévia - os dados financeiros foram enviados antecipadamente para os conselheiros fiscais e dirigentes regionais para subsidiar os debates nas plenárias regionais. Os demonstrativos, balancetes e parecer contábil estão publicados no site do SINDISEAB, na área de "documentos".



DATA-BASE

Lei do reajuste foi conquistada depois do Massacre de 29 de Abril

Em 2014, quando Richa visava a reeleição, os deputados estaduais aprovaram por unanimidade a reposição da inflação para os servidores (6,28%).

Já em fevereiro, o ano parlamentar de 2015 começou com Richa enviando um saco de maldades para a Assembleia Legislativa, em regime de urgência, entre outras coisas, tentando repassar R\$ 8,5 bilhões do nosso Fundo Previdenciário da ParanaPrevidência para o Fundo Financeiro.

Grande mobilização - em resposta, servidores da Educação, Saúde e de todas as universidades estaduais entraram em Greve Geral. Teve acampamento, ocupação da ALEP, deputados transportados de camburão para entrar pelos fundos da ALEP fugindo do povo, sessão secreta e marcha com 50 mil pessoas! A mobilização que se viu foi tão intensa que o aquele fevereiro entrou para a História do movimento sindical. Relembre os detalhes [\(clique aqui\)](#).

De olho no dinheiro - no fim de março de 2015, o governo apresentou ao FES a proposta de segregação de massas da ParanaPrevidência para liberar do Tesouro do Estado o ônus do pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas acima de 73 anos. O FES reivindicou tempo para debater com os servidores, mas não foi atendido, o PL da ParanaPrevidência foi enviado à ALEP em regime de urgência no início de abril. Então, o FES apresentou diversas emendas.

Reempossado, Richa colocou as mangas de fora, nos mostrou os dentes e se revelou caloteiro.

É sempre bom lembrar dos fatos para não se deixar enganar.

Confisco à mão armada - ao invés de dialogar, Richa cercou a ALEP com 1.500 policiais para impedir a entrada do povo. No dia 29 de abril, cerca de 30 mil pessoas tentavam evitar o confisco dos recursos do Fundo Previdenciário. As cenas brutais que se seguiram são inesquecíveis: mais de mil bombas de efeito moral lançadas sobre os servidores. Voos rasantes de helicóptero, spray de pimenta, balas de borracha, cachorros, atiradores de elite mirando nos servidores. Mais de 200 pessoas feridas.

O Massacre de 29 de Abril repercutiu na imprensa mundial e o grito "Fora, Beto Richa!" ecoou em cada canto do Paraná. A lei aprovada naquele dia permitiu ao governo sacar, de uma só vez, R\$ 480 milhões do Fundo Previdenciário dos servidores, além da sangria mensal de R\$ 145 milhões. O resultado disto é que, três anos depois, o Fundo Previdenciário deveria ter R\$ 14 bilhões, mas só tem cerca de R\$ 7 bi [\(leia mais\)](#).

Abaixo da inflação? Foi neste contexto que a SEAP anunciou que o reajuste seria de apenas 5%, quando o índice da inflação era de 8,17% e ainda queria parcelar. O FES divulgou carta de repúdio e convocou novamente a Greve Geral. Os servidores do Sistema SEMA deflagraram greve reivindicando o reajuste integral para todos, incluindo aposentados, e sobre toda a remuneração.

Para piorar o clima, por telefone, o governo anunciou a redução do reajuste para 3,45% e parcelamento em três vezes. Pela afronta, o FES convocou novo ato público para 29 de maio. Servidores se manifestaram em todos os eventos em que compareciam o governador ou deputados da bancada do camburão. No Meio Ambiente, a greve atingiu todos os regionais e os servidores da SEAB e ADAPAR paralisaram atividades por dois dias. A Mídia se colocou ao lado dos servidores e popularidade de Beto Richa despencou.

Finalmente, em 03 de junho, o governo apresentou a proposta prevendo reajustes até 2017. Os sindicatos do FES, então, realizaram assembleias em todas as categorias e as greves terminaram. Assim, em 24 de junho de 2015, foi sancionada a Lei 18.493 [\(leia aqui\)](#).

E o calote? Inspirado pela onda golpista que assola o país desde o impeachment (sem crime) de Dilma Rousseff (com apoio da mídia), o Governo Richa resolveu maquiagem e manipular os números a partir de 2016 para justificar o calote nos servidores do Poder Executivo. Na última edição do Folha do SINDISEAB, o economista Cid Cordeiro explicou esta história [\(confira aqui\)](#).

Mobilizar para conquistar - este breve relato exemplifica como temos que reagir quando nossos direitos são atacados. A receita é a mesma de sempre: união e mobilização!



E o sindicato fez o quê? Em 2016 e 2017 foram inúmeras as atividades chamadas pelo SINDISEAB e pelo FES. O resumo de todas as mobilizações estão nas retrospectivas anuais publicadas em nosso jornal. [Confira aqui e aqui](#).

Em quem você vai votar? Agora, Beto Richa deixa o governo nas mãos de Cida Borghetti para concorrer a uma vaga no Senado. Você acha que se ele se eleger, vai defender os interesses de quem? Contando com o Beto, quatro membros da família Richa serão candidatos em 2018: Marcello Richa (filho) e Marcos Traad (primo) concorrem à Assembleia Legislativa; e Pepe (irmão) à Câmara Federal.

Sabe da última da bancada do camburão? Os deputados governistas, os mesmos que permitiram que Richa saqueasse a ParanaPrevidência, acabam de aprovar a criação e aumento de gratificações para magistrados, promotores e procuradores do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ) e do Ministério Público Estadual (MP) por "acúmulo de trabalho", ao custo de R\$ 8,9 milhões por ano. [Confira aqui](#). Quanta austeridade! Estes deputados vão pedir o seu voto. E você, vai votar em quem?

